

BENEFÍCIOS DA INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA SOBRE A QUALIDADE FÍSICA DO SOLO VISANDO À SUSTENTABILIDADE DA PRODUÇÃO DE SOJA NO NORDESTE MATOGROSSENSE

041

FRANCHINI, J.C.¹; DEBIASI, H.; CARRARA, R.; FRANÇA, C.B.; WINCK, N.N.; CAUMO, A.L.; WRUCK, F.J.; SKORUPA, L.Á.

¹ Embrapa Soja, Londrina, PR.
franchin@cnpso.embrapa.br

Camadas compactadas de solo tornam a soja mais vulnerável a decréscimos de produtividade sob condições de seca. Visando avaliar o efeito de forrageiras tropicais sobre a qualidade física do solo, determinou-se a resistência do solo à penetração (RP) em um sistema de integração lavoura-pecuária (ILP) manejado sob plantio direto e conduzido, desde o verão de 2007, como unidade de validação de tecnologia em uma propriedade rural localizada em Querência, região nordeste do Mato Grosso, sobre um Latossolo Vermelho-Amarelo (300 g kg⁻¹ de argila). Em dezembro/2008, avaliaram-se três das cinco fases que compõem o sistema testado: pastagem de *Brachiaria brizantha* de 1º ano, pastagem de *B. brizantha* de 2º ano e soja (onze cultivos sucessivos). Os resultados evidenciaram uma maior RP (0,1-0,4 m) para a área com onze cultivos sucessivos de soja comparativamente às áreas sob pastagem. Os valores de RP na área de soja foram superiores ao considerado limitante ao desenvolvimento dessa cultura (3,5 MPa), o que não se repetiu nas áreas sob pastagem de *B. brizantha*. A perda de vigor da pastagem, associada ao efeito cumulativo do pisoteio animal, resultaram em maiores valores de RP na camada de 0,1-0,2 m para a pastagem de 2º ano em relação à de 1º ano. Conclui-se que o uso de forrageiras tropicais em sistemas de ILP melhora a qualidade física do solo, proporcionando, em um ano, a eliminação de camadas compactadas produzidas pelo uso contínuo do solo com soja.

ÉPOCA DE SEMEADURA E DENSIDADE PARA DUAS CULTIVARES DE SOJA RR EM PARAGOMINAS-PA

042

SAMPAIO, L.S.¹; NETTO, J.; SOUZA, C.B.L. de; SILVA, G.R.L. da; MAGALHÃES, T.L. de

¹ Universidade Federal Rural da Amazonia – UFRA, Belém, PA.
leila.sampaio@ufra.edu.br

A época de semeadura e a densidade estão sendo estudados, com o objetivo de avaliar a adaptação das cultivares de soja Roundap Ready, em região de baixa latitude. O ensaio está sendo conduzido na Fazenda Juparanã, pertencente a empresa Juparanã Agrícola S/A, no município de Paragominas/PA. O experimento consta de cinco ensaios, semeados nos dias 09 e 21 de janeiro, 10 e 21 de fevereiro e 10 de março de 2009. Cada ensaio apresenta quatro densidades de plantas por metro linear: 5, 10, 15 e 20; e de três cultivares, BRS Sambaíba, MSOY 9144 RR e MSOY 8867 RR. A cultivar BRS Sambaíba, adaptado à região, será usado como testemunha. O delineamento experimental é em blocos casualizados em parcela subdivididas: 5 épocas de plantio, 3 cultivares e 4 densidades. Serão avaliados: a fenologia, comprimento da haste principal (CH) e índice de área foliar (IAF), acúmulo de biomassa, altura da inserção da primeira vagem, número de ramificações por planta e grau de acamamento, além dos componentes de produção: número de vagens por planta, número de sementes por vagem, massa de 1000 sementes (g) e a produtividade (kg ha⁻¹). Os dados serão analisados de forma conjunta, com auxílio do SAS, na determinação da melhor época e cultivar. Para cada época e cultivar serão determinados a densidade ótima para a produtividade máxima. No momento serão apresentados dados preliminares de desenvolvimento e crescimento das plantas, obtidos aos 40 dias após a semeadura do primeiro ensaio, fase vegetativa (V9 a V11). O aumento da densidade de planta não influenciou no desenvolvimento das plantas, sendo regido unicamente pelas cultivares, que apresentaram 9 a 11 folhas na haste principal. O CH e IAF aumentaram linearmente com o aumento da densidade, independente das cultivares, chegando a 35 cm e 3,6 m² m⁻², respectivamente. A cultivar MSOY 9144 RR apresentou melhor desempenho em relação à MSOY 8867, aproximando-se no desenvolvimento e igualando-se no crescimento da haste principal e IAF da cultivar BRS Sambaíba.